



AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO.

Amanda de Sá Barreto de Freitas¹, Elizandra Penha da Silva²

RESUMO

A disfunção temporomandibular é um conjunto de condições dolorosas reconhecida como a principal causa de dor não dental na região orofacial, afetando os músculos da mastigação, estruturas associadas e articulação temporomandibular, possuindo etiologia complexa e multifatorial. A presente pesquisa tem como objetivo determinar a prevalência da sintomatologia da disfunção temporomandibular em universitários. Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva, adotando como estratégia de coleta de dados o Questionário de triagem para dor orofacial e distúrbios temporomandibulares proposto pela Academia Americana de Dor Orofacial. A amostra foi composta de 200 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Brasil. Os resultados indicaram que a maioria da amostra era composta pelo sexo feminino (62,5 %) com idade média de 20,3 anos com desvio padrão de 2,9. Além disso, 60,5% dos graduandos apresentaram sintomatologia da disfunção. Quando comparados os anos da graduação a maior prevalência ocorreu no 5º ano (67,5%) e o menor para o 2º ano (53,8%). Conclui-se que houve uma alta prevalência dos sinais e sintomas da Disfunção Temporomandibular nesta população, destacando a importância da busca detalhada dos sinais e sintomas para a realização da pré-triagem dos pacientes.

Palavras-chave: Estudantes, Transtornos da articulação temporomandibular, Odontologia.

¹Aluno do curso de odontologia, Departamento de ciências biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: amandasbfreitas@gmail.com

²Professora Doutora, departamento de ciências biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: elizandrapenha@hotmail.com



EVALUATION OF THE PREVALENCE OF SYMPTOMATOLOGY OF TEMPOROMANDIBULAR DYSFUNCTION IN DENTISTRY UNIVERSITIES OF A PUBLIC EDUCATION INSTITUTION.

ABSTRACT

Temporomandibular disorder is a set of painful conditions recognized as the main cause of non-dental pain in the orofacial region, affecting masticatory muscles, associated structures and temporomandibular joint, having a complex and multifactorial etiology. The present research aims to determine the prevalence of temporomandibular disorder symptoms in university students. This is a cross-sectional, observational study, with an inductive approach, adopting as a data collection strategy the screening questionnaire for orofacial pain and temporomandibular disorders proposed by the American Academy of Orofacial Pain. The sample consisted of 200 dentistry students from the Federal University of Campina Grande, Patos, Brazil. The results indicated that the majority of the sample consisted of females (62.5%) with an average age of 20.3 years with a standard deviation of 2.9. In addition, 60.5% of the students had symptoms of the dysfunction. When comparing the years of graduation, the highest prevalence occurred in the 5th year (67.5%) and the lowest for the 2nd year (53.8%). It is concluded that there was a high prevalence of the signs and symptoms of Temporomandibular Dysfunction in this population, highlighting the importance of a detailed search for signs and symptoms for the pre-screening of patients.

Keywords: Students, Temporomandibular joint disorders, Dentistry.